

NOME: Paulo Miguel da Costa Lamim Vieira

MESTRADO EM: Ciência Política

ORIENTADOR: Marina Pignatelli

DATA: 21/06/2016

TÍTULO DA TESE: Os instrumentos europeus de medição externa dos resultados da ajuda ao desenvolvimento da União Europeia: o caso específico do *Results Oriented Monitoring* e da Avaliação

RESUMO

Dado que este é o quadro de uma atividade profissional habitual, será relevante aferir de que forma estes dois instrumentos servirão, ou não, os fins para os quais foram inicialmente desenhados, sendo que a literatura existente não dá uma resposta completa a este problema. Tendo em conta os níveis de análise, que serão os critérios enunciados pela OCDE de utilização de resultados, irei confrontar estes com os documentos de orientação política da CE por um lado e com os elementos recolhidos nas entrevistas por outro.

São aos agentes de cooperação tanto na sede em Bruxelas como nas Delegações da UE, base da amostra, que os produtos das Avaliações e do ROM se destinam em primeira linha, e serão pois estes que poderão ainda enumerar as circunstâncias ou condições que potenciam ou limitam essa utilização. As principais conclusões transversais a referir seriam a contradição atual entre o discurso/compromisso político reafirmado numa gestão da ajuda baseada nos resultados e a realidade no terreno. A relativa novidade destes sistemas e interesses contraditórios das “burocracias” envolvidas ou ainda a resistência interna a estes processos, pelo facto da prestação de contas a alto nível político ser sobretudo motivada por pressões externas (opinião pública, parlamentos, Tribunal de Contas).

Results Oriented Monitoring, Avaliação, União Europeia, Ajuda ao Desenvolvimento, Gestão baseada em resultados, Prestação de Contas